



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Antropométrico E Vacinal De Crianças Atendidas Em Uma Unidade De Saúde Da Família

Autores: ANNA LUIZA MELO MACHADO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ); JULIA NICOLAU DA COSTA CHADY (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ); ANA CAROLINA BATISTA PAMPLONA DE FREITAS (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ); BRUNA CAVALEIRO DE MACÊDO SOUZA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ); BRUNO DO NASCIMENTO TEXEIRA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ); CAIO CÉSAR CHAVES COSTA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ); DANIEL MACÊDO DO NASCIMENTO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ); NATHALIA GABAY PEREIRA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ)

Resumo: Introdução: O crescimento é um processo complexo, influenciado por diversas condições e a interação de fatores intrínsecos e extrínsecos. Para isso, um parâmetro importante a ser avaliado é o perfil antropométrico da criança, bem a condição imunológica de seu organismo. Objetivo: Avaliar o perfil antropométrico e vacinal de crianças até dez anos atendidas em uma unidade de saúde da família. Método: Tratou-se de um estudo transversal, retrospectivo e epidemiológico, onde foram analisados 188 prontuários de crianças registradas na unidade. As variáveis: peso, altura, IMC e situação vacinal foram registradas em questionário próprio elaborado pelos pesquisadores e orientador. Foram incluídos somente prontuários de pacientes menores de 10 anos que possuíam dados referentes às variáveis a serem analisadas de acordo com valores preconizados pelo Ministério da Saúde. Classificou-se a situação do calendário vacinal em atualizada ou desatualizada. Resultados: Foram avaliadas 173 crianças quanto ao peso, das quais 86,13% possuíam peso adequado para a idade, 9,83% estavam com peso elevado e 3,47% com peso baixo para idade. Quanto à altura, de 119 crianças, 78,15% apresentava altura adequada para idade, 14,28% estatura elevada para idade e 7,57% baixa estatura para idade. Observou-se que 66,67% de 87 crianças analisadas, apresentaram IMC adequado para idade, 18,4% apresentavam risco de sobrepeso, 9,2% já estavam com sobrepeso para a idade e 2,29% das crianças já eram consideradas obesas. A maioria das crianças (86%) estava com calendário vacinal atualizado e somente 14% estava desatualizado. Conclusão: Embora maior prevalência de normalidade, ainda observou-se grande casuística com alteração do IMC, sendo necessário, portanto, maiores medidas de combate ao sobrepeso e orientação alimentar nas unidades de saúde. Com a maior prevalência da situação vacinal atualizada, percebeu-se a importância das campanhas de saúde principalmente dentro das unidades de saúde, como parte essencial do incentivo ao crescimento e desenvolvimento saudável das crianças.